

Construção Sustentável

O debate mundial sobre a necessidade de construções com menor impacto sobre o meio ambiente começou após a 1ª Crise do Petróleo, em 1973, quando os países exportadores de petróleo subiram abruptamente o preço de seus produtos, forçando o Ocidente a encontrar opções para seu abastecimento.

As nações desenvolvidas –então altamente vorazes e dependentes de recursos energéticos- tiveram de repensar suas estratégias de produção e estilo de vida. Pela primeira vez, a busca por maior eficiência energética tornou-se um imperativo em todos os setores da economia, incluindo as edificações, que demandavam grandes quantidades de energia para iluminação, funcionamento e sistemas de calefação e refrigeração.

A Crise do Petróleo levou o Ocidente ao desenvolvimento de novos modelos e ferramentas de gestão de processos, como a Análise de Ciclo de Vida (ACV), alterando padrões na própria arquitetura e construção civil, gerando novos e inesperados impactos, como 'efeitos colaterais' aos danos corrigidos.

Finalmente, após a Rio' 92, seriam dados passos definitivos para a sistematização de um modelo que buscasse, por meio das edificações, reproduzir ao máximo as características do meio ambiente natural no ambiente construído e incorporar o conceito de ecologia em seus processos. Nascia a Construção Sustentável.

Cronologia

1987 - lançamento do Informe "Nosso Futuro Comum", coordenado por Gro Harlem Brundtland, da ONU. Foi quando se cunhou a expressão Desenvolvimento Sustentável;

1992 - 2ª. Conferência Mundial para o Desenvolvimento e Meio Ambiente (Rio'92), com a criação da Agenda 21;

1997 – Junho, em Helsinque, Finlândia, com o primeiro encontro sobre Construção Sustentável.

1998 – Lançamento do BREEAM, no Reino Unido, primeira entidade de certificação de prédios sustentáveis no mundo.

Construção sustentável é:

- Aquela que, com especial respeito e compromisso com o Meio Ambiente, implica no uso sustentável da energia. [Casado];
- Aquela que reduz os impactos ambientais causados pelos processos construtivos, uso e demolição dos edifícios e pelo ambiente urbanizado [Lanting];
- Um sistema construtivo que promove alterações conscientes no entorno, de forma a atender as necessidades de habitação do homem moderno, preservando o meio ambiente e os recursos naturais, garantindo qualidade de vida para as gerações atuais e futuras [IDHEA].

Há nove passos principais para se chegar a uma Construção Sustentável, que reproduza as características originais do meio ambiente natural:

- Planejamento Sustentável da Obra
- Aproveitamento passivo dos recursos naturais
- Eficiência energética
- Gestão e economia da água
- Gestão dos resíduos na edificação
- Qualidade do ar e do ambiente interior
- Conforto termo-acústico
- Uso racional de materiais
- Uso de produtos e tecnologias ambientalmente amigáveis

Para conhecer mais detalhes sobre os **Nove Passos para Obras Sustentáveis**, clique [aqui](#).

IDHEA e Construção Sustentável

Para construir ou reformar seguindo diretrizes sustentáveis, o IDHEA oferece serviços de **Consultoria**. Para adquirir ecoprodutos, acesse a área de **Ecoprodutos**. Para aprofundar conhecimentos, acesse **Cursos**.

Mais informações pelo e-mail idhea@idhea.com.br. Para contato direto, tels. (11) 3227-4742/ 3326-9876/ 9234-2350.

Galeria de imagens

Obras construídas ou reformadas com suporte do IDHEA. Clique sobre o ícone para abrir as respectivas imagens.

- **Construção Sustentável**
- **Reforma Ecológica**
- **Design de Interiores Sustentável**